

# OFTALMOMIÍASE ORBITÁRIA EXTENSA: RELATO DE CASO

**Kenzo S. Tomishige**

**Ana Áurea V. B. P. Hilarião**

**Eugênia D. A. Langella**

**José Vital Filho**

## Oftalmomiíase orbitária extensa: relato de caso

Kenzo S. Tomishige<sup>1</sup>; Ana Áurea V. B. P. Hilário<sup>1</sup>; Eugênia D. A. Langella<sup>1</sup>; José Vital Filho<sup>1</sup>

**1. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo**

### INTRODUÇÃO

A miíase trata-se da infestação de tecidos vivos por larvas de diversas espécies de moscas, especialmente *Oestrus ovis* as quais crescem ao consumir tais tecidos de seus hospedeiros.<sup>1</sup> A incidência é cosmopolita, com predileção por pacientes com feridas abertas ou infectadas, idade avançada, e sobretudo sob condições de saúde, cuidado e higiene precárias.<sup>1,2</sup> O tratamento consiste desde a remoção mecânica da larva, limpeza local até a administração de antiparásitários, de acordo com a localização e extensão do quadro.<sup>2,3</sup>

### RELATO DO CASO

Paciente do sexo masculino, 72 anos, hipertenso, veio encaminhado por equipe multidisciplinar ao pronto-socorro oftalmológico da Santa Casa de São Paulo apresentando história de lesão facial com objeto de madeira há aproximadamente um ano associado à lesão tecidual à direita. A equipe do serviço de origem também referia intervenção da assistência social e polícia para internação compulsória devido ao quadro clínico além de tratamento com ivermectina, metronidazol e ceftriaxona. À ectoscopia, notava-se região orbitária direita com extensa lesão tecidual aberta, mal delimitada com difícil avaliação das estruturas oculares e presença de múltiplas larvas. Ao exame oftalmológico à esquerda, paciente apresentava acuidade visual de 20/30, e tanto biomicroscopia quanto fundoscopia sem alterações. O paciente então foi submetido à remoção copiosa mecânica de larvas, limpeza e troca de curativo. Por fim, paciente foi encaminhado ao departamento de cabeça e pescoço para avaliação.

### FIGURAS, TABELAS E GRÁFICOS

Figura 1: Ectoscopia do paciente ilustrando lesão aberta e extensa em região orbitária direita.



### DISCUSSÃO:

Apesar de a miíase ser uma enfermidade de certa frequência, não se pode negar que ela retrata um quadro de negligência e pouco acesso a condições básicas de higiene e saneamento. O caso descrito evidencia quadro avançado em que o conteúdo orbitário fora praticamente todo consumido pelos parasitas. Sendo assim, é de extrema importância o fortalecimento de políticas de saúde pública, visto que tal enfermidade pode ser facilmente prevenida e tratada.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. G. S, A. M, S. H, et al. External Ophthalmomyiasis which was Caused by Sheep Botfly (*Oestrus ovis*) Larva: A Report of 10 Cases. *J Clin Diagn Res JCDR* 2013;7:539–542.
2. Pather S, Botha LM, Hale MJ, Jena-Stuart S. Ophthalmomyiasis Externa: Case Report of the Clinicopathologic Features. *Int J Ophthalmic Pathol* 2013;2.
3. Seider MI, Chen MC, Stewart JM. "Lines across my vision". Posterior ophthalmomyiasis interna. *JAMA Ophthalmol* 2013;131:1086–1087.